

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA:
AMPLIAÇÃO CEI FILOMENA.
ÁREA = 193,73 m²

CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIÓ

LOCAL:
SC 425 – PASSO MANO - TAIÓ/SC

DATA: 11/10/2013

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e ou detalhes a serem elaborados e ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e ou a serem elaborados, com as técnicas da **ABNT**, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal vigentes e pertinentes.

Projetos como Arquitetônico, Hidrossanitário, Elétrico, Estrutural e Preventivo Contra Incêndio, cópias e Taxas de aprovação nos órgãos competentes (Prefeitura, CREA, entre outros) é responsabilidade do **CONTRATANTE**, bem como também o fornecimento de água e luz. Será de responsabilidade da empresa **CONTRATADA** o fornecimento de placa de obra, Engenheiro responsável pela execução, alojamento dos funcionários, encargos dos funcionários, bem como o fornecimento de alimentação para estes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados pela Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do engenheiro responsável pelo projeto e pela execução da obra.

Obra:

Ampliação de unidade de educação infantil, que compreende 120,01m²

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Locação da obra

A locação será executada observando-se as plantas de Fundações e Arquitetura, utilizando-se quadros com piquetes e tábuas niveladas (Gabarito c/ cantoneira de tábuas), fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento. A locação será por eixos ou faces de paredes. Devem ser usados aparelhos topográficos de precisão para implantar os alinhamentos, as normais e as paralelas.

Após locação, procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito à Fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito. O perfeito esquadro da obra é de exclusiva responsabilidade da contratada.

1.2 Abrigo provisório

Barracão de obra em madeira tipo pinus com banheiro, cobertura em fibrocimento 4 mm, incluso instalações hidro-sanitárias e elétricas.

1.3 Demolição de cobertura

Será demolida parte da cobertura existente conforme indicado no projeto arquitetônico, de forma a possibilitar o prolongamento da cobertura. As madeiras provenientes desta demolição, assim como as telhas deverão ser reutilizadas na ampliação.

2 INFRAESTRUTURA

2.1 Escavações manuais =

As escavações deverão propiciar depois de concluídas condições para montagem da infraestrutura, conforme elementos do projeto.

O fundo das valas deverá ser perfeitamente regularizado e apiloado, para melhor assentamento infraestruturas.

Os locais escavados deverão ficar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.), devendo para isso ser providenciada a sua drenagem através de esgotamento, para não prejudicar os serviços, ou causar danos à obra.

2.2 Concreto Usinado (fornecimento, lançamento, adensamento e bombeado) FCK=25MPA

O concreto a ser utilizado deverá ser pré-misturado em usina e atender as especificações de norma técnica vigente, como resistência mínima de 25Mpa, slump test e fator água cimento específico em projeto.

Quanto ao **lançamento do concreto** deverá ser depositado nos locais de aplicação, diretamente em sua posição final, através da ação adequada de vibradores, evitando-se a sua segregação.

Não será permitido o lançamento do concreto com alturas superiores a 2,00 metros, devendo-se usar funil e tubos metálicos articulados de chapa de aço para o lançamento.

Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

O **adensamento do concreto** deverá ser executado através de vibradores de alta frequência, com diâmetro adequado às dimensões das formas, e com características para proporcionar bom acabamento.

Os vibradores de agulha deverão trabalhar sempre na posição vertical e movimentados constantemente na massa de concreto, até a caracterização do total adensamento, e os seus pontos de aplicação deverão ser distantes entre si cerca de uma vez e meia o seu raio de ação.

Deverão ser evitados os contatos prolongados dos vibradores junto às formas e armaduras.

As armaduras parcialmente expostas, devido à concretagem parcelada de uma peça estrutural, não deverão sofrer qualquer ação de movimento ou vibração antes que o concreto onde se encontram engastadas, adquira suficiente resistência para assegurar a eficiência da aderência.

Os vibradores de parede só deverão ser usados se forem tomados cuidados especiais, no sentido de se evitar que as formas e as armaduras possam ser deslocadas.

A **cura do concreto** deverá ser feita por um período mínimo de 7 dias após o lançamento garantindo uma umidade constante neste período, de tal forma que a resistência máxima do concreto, preestabelecida, seja atingida.

Alguns cuidados a serem tomados na concretagem:

- 1) Antes de solicitar o concreto, conferir as medidas e a posição das fôrmas, verificando suas dimensões. Certificar também se estão limpas e suas juntas vedadas.
- 2) Conferir as bitolas das armaduras e verificar se estão posicionadas de acordo com o projeto.
- 3) Conferir o dimensionamento do escoramento se esta de acordo com o peso das fôrmas, ferragens e do concreto a ser aplicado.

- 4) O tempo de transporte do concreto decorrido entre o início da mistura (a primeira adição de água) até a entrega deve ser fixado de maneira que até o fim da descarga seja de no máximo 150 minutos.
- 5) Molhar continuamente as superfícies expostas para fazer o processo de cura.

2.3 Formas madeira para concreto em fundação

- Generalidades:

Consideram-se material e mão-de-obra para fabricação, montagem (inclusive de travamentos) e desforma.

- Materiais:

Os materiais de execução das formas serão compatíveis com o acabamento desejado e indicado no projeto.

A estrutura poderá ser executada com madeira serrada em bruto tipo “pinus”.

O reaproveitamento dos materiais usados nas formas será permitido desde que se realize a conveniente limpeza e se verifique estarem os mesmos isentos de deformações.

- Execução:

- 1) As tábuas devem ser colocadas com lado do cerne para o interior das fôrmas.
- 2) As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas, para impedir o vazamento da nata de cimento. Os sarrafos são utilizados para fazer o travamento da fôrma.
- 3) Pouco antes da concretagem, escovar e molhar as fôrmas no lado interno.
- 4) Desforma: utilizar cunhas de madeira e agente desmoldante (aplicado uma hora antes da concretagem). Evitar a utilização de pé-de-cabra.

- Escoramento:

As formas deverão ser providas de escoramentos e travamento convenientemente dimensionados e dispostos de modo a evitar deformações.

Obedecer-se-ão as prescrições contidas na NBR 6118.

- Precauções anteriores ao lançamento do concreto:

Antes do lançamento do concreto, conferir-se-ão as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto, com tolerâncias previstas na NBR 6118.

As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos. As formas absorventes serão convenientemente molhadas até a saturação, fazendo-se filtros para escoamento de água em excesso.

2.4 Armadura CA-50 (fornecimento, corte, dobra e colocação)

- Generalidades:

As armaduras constituídas por vergalhões de aço de tipo e bitolas especificadas em projeto deverão obedecer rigorosamente aos preceitos das normas e especificações da ABNT. Para efeito de aceitação de cada lote de aço, a EMPREITEIRA providenciará a realização dos correspondentes ensaios de dobramento e tração, através de laboratório idôneo. Os lotes serão

aceitos ou rejeitados de acordo com a conformidade dos resultados dos ensaios com as exigências da ABNT.

A CONTRATORA deverá fornecer, armar e colocar todas as armaduras de aço, incluindo estribos, fixadores, arames, amarrações e barras de ancoragem, travas, emendas por superposição ou solda, e tudo o mais que for necessário a perfeita execução desses serviços de acordo, com as indicações do projeto ou determinações da FISCALIZAÇÃO.

- Cobrimento:

Qualquer armadura, inclusive de distribuição, de montagem e estribos, terá cobertura de concreto nunca menor que as espessuras prescritas em projeto, nesse caso 2,50cm para pilares e vigas, 3,00cm para as fundações e 2,50cm para as lajes. Para garantia do recobrimento mínimo preconizado em projeto, serão utilizadas pastilhas de concreto com espessuras iguais ao cobrimento previsto. A resistência do concreto das pastilhas deverá ser igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas. As pastilhas serão providas de arames para fixação nas armaduras.

- Limpeza:

As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial a aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação. De preferência, desde que viável, a limpeza da armadura será feita fora das respectivas formas. Quando feita em armaduras já montadas em formas, será cuidadosamente executada, de modo a garantir que os materiais provenientes dessa limpeza não permaneçam retidos nas formas.

- Dobramento:

O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura previstos na NBR 6118.

- Emendas:

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto, respeitando-se as prescrições da ABNT.

- Fixadores e espaçadores:

Para manter o posicionamento da armadura e durante as operações de montagem, lançamento e adensamento do concreto, é permitido o uso de fixadores e espaçadores, desde que fique garantido o recobrimento mínimo preconizado no projeto e que essas peças sejam totalmente envolvidas pelo concreto, de modo a não provocarem manchas ou deterioração nas superfícies externas.

2.5 Armadura CA-60 (fornecimento, corte, dobra e colocação)

Vide item 2.4 Armadura CA-50 (fornecimento, corte, dobra e colocação)

2.6 Impermeabilização com manta asfáltica espessura 4mm, incluindo emulsão asfáltica

Os serviços de impermeabilização serão executados por profissionais especializados, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas da ABNT.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com manta asfáltica com 4mm de espessura seguindo rigorosamente às recomendações do fabricante.

A manta deverá ter largura mínima de 30cm, locada sobre o baldrame, proporcionalmente a sua largura.

3 SUPRAESTRUTURA

3.1 Concreto Usinado (fornecimento, lançamento, adensamento e bombeado) FCK=25MPA

Vide Item 2.2 Concreto Usinado (fornecimento, lançamento, adensamento e bombeado) FCK=25MPA

3.2 Formas madeira para concreto

Vide Item 2.3 Formas madeira para concreto em fundação.

3.3 Armadura CA-50 (fornecimento, corte, dobra e colocação)

Vide Item 2.4 Armadura CA-50 (fornecimento, corte, dobra e colocação).

3.4 Armadura CA-60 (fornecimento, corte, dobra e colocação)

Vide Item 2.4 Armadura CA-50 (fornecimento, corte, dobra e colocação).

4 PAREDES

4.1 Alvenaria de tijolos ceramicos furados e=15cm acabada

Deverão ser executadas paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos de seis furos com certificação do INMETRO, assentados com amarração, para fechamento dos ambientes de acordo com projeto de arquitetura. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas.

As espessuras das paredes especificadas no projeto arquitetônico, refere-se a paredes acabadas.

Sistema de medição: para alvenaria de vedação, descontar apenas áreas que exceder, em cada vão 2,00m². Vãos com área igual ou inferior a 2,00m² não são descontados, bem como eventuais elementos estruturais de concreto inclusos na alvenaria. Esse critério destina-se a compensar o trabalho de requadrção dos vãos ou à execução do encontro da alvenaria com os elementos estruturais.

Tijolos Furados

Serão de barro cozido, com ranhuras nas faces obedecendo à EB-20R. Devem ser bem cozidos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% com taxa de compressão de 14Kg/cm², de acordo com NB 7171 da ABNT. Deverão ainda apresentar coloração uniforme, sem manchas, sem empenamentos ou bordas salientes, e sem cantos quebrados ou rachaduras.

Os tijolos deverão ter largura mínima de 11,5cm.

A Argamassa de Assentamento

O assentamento dos tijolos será feito com argamassa de cimento, areia e aditivo químico. As superfícies de concreto que tiverem contato com alvenaria serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

Os tijolos devem ser abundantemente molhados antes de sua colocação. As juntas terão 15 mm de espessura máxima e serão alisadas com ponta de colher. As fiadas serão perfeitamente

alinhadas e aprumadas. O encunhamento dos tijolos de barro deverá ser efetuado com tijolos de barro maciços ou argamassa especial específica.

Vergas e contra-vergas

Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas e contra-vergas de concreto de altura compatível com o vão (mínimo 10cm). Deverão traspassar 40cm no mínimo para cada lado do vão.

5 COBERTURA

5.1 Cobertura em estrutura de madeira em sistema de tesouras.

Será executado estrutura de madeira para cobertura de telha cerâmica, considerando cortes, montagem, contraventamentos, fixação de tesouras, terças, caibros, pontaletes e ripas.

A madeira utilizada será de qualidade dura aparelhada. Considerar que as madeiras são adquiridas nas bitolas comerciais, não incluindo serviço de serraria.

O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura é de responsabilidade da contratada.

Obs.: não serão aceitos o uso de pinus e/ou eucalipto, exceto comprovado tratamento químico normatizado pela NBR/ABNT.

5.2 Telhamento em Telha cerâmica

O telhamento será telha cerâmica tipo portuguesa esmaltada.

A montagem é iniciada sempre do beiral para a cumeeira.

Águas opostas do telhado devem ser cobertas simultaneamente. Usar a cumeeira como gabarito para manter o alinhamento das ondas.

5.3 Calhas em chapa de aço zincado 0,5mm, 60cm desenvolvida c/ acessórios de fixação e descidas

As calhas serão em aço zincado. As calhas deverão ser devidamente fixadas e instaladas, com declividade mínima de 0,5% para os pontos de descidas pluviais em PVC. O dimensionamento e função das calhas são de responsabilidade do fabricante e contratada.

5.4 Rufos em chapa de aço zincado 0,5mm

Os rufos de cobertura, sobrecalhas, fechamento fundos da fachada serão em aço galvanizado #0,50mm.

5.5 Tubo PVC 75mm (para descida das águas da calhas), inclusive conexões (fornecimento e instalação)

As decidas das águas pluviais deverão ser em tubo de PVC, com diâmetro de 75mm, as conexões devem ser soldadas com resina de PVC.

O transporte dos tubos deve ser feito com todo cuidado, de forma a neles não provocar deformações e avarias.

6 REVESTIMENTOS

OBSERVAÇÃO – Toda parte de instalação hidráulica e elétrica interna nas paredes já deverão ter sido realizadas antes do início dos serviços de REVESTIMENTO.

6.1 Chapisco

Todas as paredes internas e externas receberão chapisco, traço 1:4 (cimento e areia), espessura 0,5cm. Para aplicação do chapisco, a base deveser estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência. Quando a base apresentar elevada absorção, molhar antes da aplicação.

A aplicação do Chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa, continuamente sobre toda área da base que receberá o reboco.

6.2 Reboco

A massa paulista também denominada reboco paulista, reboco de tijolos ou emboço desempenado será constituída, por uma camada única de argamassa, sarrafeada com régua e alisado com desempenadeira de madeira e posteriormente alisada com feltro ou borracha esponjosa.

As areias utilizadas nas argamassas deverão apresentar uma granulometria fina uniforme. Deverão ser utilizadas areias finas com o objetivo de se obter boas características do acabamento.

As superfícies que receberão reboco devem estar firmes e isentas de qualquer substância que impeça a completa aderência da argamassa.

A espessura do reboco será 1,50cm.

Os traços das argamassas para a execução da massa paulista serão:

- revestimento interno: cimento, cal em pó, areia fina lavada peneirada em partes iguais 1:2:8.

- revestimento externo: cimento, cal em pó, areia fina e média lavada peneirada em partes iguais 1:2:6.

Observação: A cal em pó poderá ser substituída por aditivo químico.

6.3 Azulejos 30x30

As paredes do banheiro, cozinha e área de serviço receberão azulejos 30x30, até o teto.

Certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Seguir as orientações abaixo:

- 1) Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- 2) Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- 3) A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação e aprumo das peças cerâmicas.
- 4) Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), de baixo para cima, sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- 5) O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes, deve-se retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

7 PISOS

7.1 Lastro de brita graduada (e = 8cm).

Será executado lastro de brita graduado sobre o terreno em todas as áreas que receberão piso, com espessura mínima de 8,00cm.

7.2 Contrapiso em concreto 20Mpa c/ impermeabilização (e=7cm)

Será executado contrapiso em concreto 20MPa em todas as áreas que receberão piso, com espessura mínima de 7,00cm.

7.3 Regularização (e=3cm) de contrapiso.

Todos os contrapisos serão regularizados em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 sobre a base de concreto. A espessura será de 3cm.

Deverá ser verificada pela fiscalização a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

A superfície deverá ser conservada úmida durante os 7 (sete) primeiros dias da cura.

7.4 Piso cerâmico 30x30 extra PEI 5.

Receberão este piso os compartimentos internos refeitório, banheiros, área de serviço e refeitório.

A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 30x30cm (ou próximo), na cor branca. O piso cerâmico será assentado com argamassa de cimento colante, diluída nas proporções indicadas pelo fabricante.

Deverá ser verificada pela fiscalização a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

As seguintes orientações devem ser observadas:

- 1) Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- 2) Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- 3) A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.
- 4) Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- 5) O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

7.5 Piso cerâmico 30x30 extra PEI 5 (antiderrapante).

Receberá este piso o pátio coberto e corredor. O piso deverá ser antiderrapante com coeficiente de fricção maior ou igual a 0,4. Para mais informações vide item 7.4 Piso cerâmico 30x30 extra PEI 5.

7.6 Piso vinílico 3,2mm.

Receberá este piso da sala indicada. Após a execução da regularização dos pisos e constatada a cura e o acabamento liso, o piso vinílico deverá ser instalado com cola específica indicada pelo fabricante.

8 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

8.1 Entrada de energia

Será executada entrada de energia conforme padrão da concessionária CELESC, de acordo com o projeto, com poste de concreto, caixa de medidor, fiação, caixa de passagem e aterramento.

8.2 Do Quadro de Distribuição Existente até Quadro de Distribuição 01 a executar

8.2.1 Fiação 4# 10mm² 750v do Q.D. Existente até Q.D.02 (fornecimento e instalação). Conforme projeto.

Fiação 4# 10mm² 750v (cobre)

8.2.2 Eletroduto PVC Rígido 1"1/2, do Q.D.Existente até Q.D.1 (fornecimento e instalação). Conforme projeto.

Será utilizado Eletroduto de PVC Rígido de 1"1/2 do Quadro de Distribuição Existente até o Quadro de Distribuição 1.

As emendas em eletrodutos deverão ser feitas por cortes perpendiculares ao seu eixo, abrindo-se nova rosca, retirando cuidadosamente as rebarbas.

8.3 Q.D. 01 - Quadro de distribuição de Iluminação e Tomadas

8.3.1 Quadro de distribuição de embutir Trifásico 12 módulos completo com barramentos, placa de montagem, perfis e trilhos, (fornecimento e instalação), conforme projeto.

Será utilizado na ampliação quadro de distribuição de embutir Trifásico 12 módulos completo com barramentos, placa de montagem, perfis e trilhos.

8.3.2 a 8.3.6 Disjuntor monopolar 10A a 30A, (fornecimento e instalação)

No quadro de distribuição 2 será utilizado:

Disjuntor monopolar e tripolares, conforme projeto, padrão NEMA

8.3.7 Caixa de aterramento 40x40 em alvenaria e tampa de concreto, com haste de aterramento e conector, (fornecimento e instalação), Conforme projeto.

Será feita a escavação para colocação das caixas pré moldadas com tampa em concreto. As caixas devem resistir aos seguintes esforços: peso próprio da caixa, peso dos equipamentos, eventuais esforços externos e eventuais curtos-circuitos. Não será permitido o uso de caixas ou quadros de madeira ou outro material combustível.

Será utilizada nesta haste de aterramento e conector.

8.4 Iluminação e Tomadas do Q.D. 01

8.4.1 Ponto de tomada 2P+T (caixa, eletroduto, fios e tomada c/ placa, (fornecimento e instalação), conforme projeto.

As tomadas serão instaladas em caixas de PVC embutidas nas paredes.

Foram locadas em função das indicações constantes das plantas humanizadas fornecidas e instaladas nos níveis indicados nas plantas e detalhes do projeto.

Os circuitos correrão protegidos por eletrodutos de PVC corrugado, embutidos nas paredes, que derivarão das instalações, conforme plantas. Os condutores elétricos não devem ocupar mais que 40% da área útil dos eletrodutos.

8.4.2 Ponto de luz (caixa, eletroduto, fios, interruptores, (fornecimento e instalação), conforme projeto

A iluminação dos ambientes foi calculada para a faixa necessária de iluminância, os tipos de lâmpadas a serem utilizadas estão indicadas e detalhadas no projeto elétrico.

Os comandos da iluminação interna serão locais e serão instaladas em caixas de PVC embutidas nas paredes.

Os circuitos correrão protegidos por eletrodutos de PVC corrugado, embutidos nas paredes, que derivarão das instalações, conforme plantas. Os condutores elétricos não devem ocupar mais que 40% da área útil dos eletrodutos.

8.4.3 Luminária arandela c/ lâmpada incandescente (fornecimento e instalação), conforme projeto.

Serão utilizada arandela, na cor branca, do tipo tartaruga.

8.4.4 Luminária tipo calha com lâmpada de fluorescente 2x40W (fornecimento e instalação), conforme projeto.

Serão utilizadas luminária de calha sobrepôr em chapa aço, na cor branca, com 02 lâmpadas fluorescentes 40w. Já inclui neste serviço reator partida rápida e lâmpadas

8.4.5 Luminária tipo plafon c/ lâmpada compacta (fornecimento e instalação), conforme projeto.

Serão utilizadas luminárias tipo plafon, com soquete.

9 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

OBSERVAÇÃO: As saídas da rede de esgoto deverão ser ligadas no sistema de tratamento de esgoto existente da unidade sanitária.

9.1 Ponto de água fria 25mm PVC (rede, conexões, etc. em PVC) conforme projeto e memorial fornecimento e instalação

As tubulações de água fria serão executadas em PVC, inclui rede, conexões e instalações.

9.2 Ponto de água fria 50mm PVC (rede, conexões, etc. em PVC) conforme projeto e memorial, fornecimento e instalação

As tubulações de água fria serão executadas em PVC, inclui rede, conexões e instalações.

9.3 Registro de Gaveta Ø25mm fornecimento e instalação

Será utilizado registro de gaveta Ø25mm, com canopla acabamento cromado simples

9.4 Registro de Gaveta Ø50mm fornecimento e instalação

Será utilizado registro de gaveta Ø25mm, com canopla acabamento cromado simples

9.5 Ponto esgoto PVC predial 50mm, inclusive conexões (fornecimento e instalação)

As tubulações de esgoto serão executadas em PVC, inclui rede, conexões e instalações.

9.6 Ponto esgoto PVC predial 100mm, inclusive conexões (fornecimento e instalação)

As tubulações de esgoto serão executadas em PVC, inclui rede, conexões e instalações.

9.7 Vaso sanitário

O vaso sanitário será em louça branca, sifonado, e será fixado no piso acabado por meio de dois parafusos com buchas plásticas expansíveis, em furos previamente abertos, e ligada ao esgoto por anel de vedação de Ø 4".

9.8 Válvula de Descarga

Será utilizada válvula de descarga 1.1/2", acabamento em metal cromado,

9.9 Lavatório em louça branca, sem coluna, com torneira cromada popular, sifão, válvula e engate plástico.

Os lavatórios serão em louça branca, sem coluna, com torneira cromada popular, sifão, válvula e engate plástico, inclui instalação.

9.10 Porta papel higienico

Será executada porta papel higiênico ao lado de cada vaso sanitário. O material utilizado poderá ser PVC, com bom acabamento. Sua fixação deverá ser por meio de parafusos, garantindo durabilidade. Usar produto de boa qualidade.

9.11 Porta papel toalha

O material utilizado poderá ser Plástico, com bom acabamento. Sua fixação deverá ser por meio de parafusos, garantindo durabilidade. Usar produto de excelente qualidade

9.12 Espelho cristal espessura 4mm, com moldura de madeira (02 unidades)

Deverá ser utilizado espelho tipo "cristal", com espessura de 4mm, com moldura de madeira

9.13 Barras de apoio p/ PPD em aço cromado - comprimento 60cm conforme NBR-9050/2004

Deverá ser usado barras de apoio para PPD em aço cromado - comprimento 60cm conforme NBR-9050/2004.

10 PREV. CONTRA INCÊNDIO

10.1 Extintor Incêndio TP Pó Químico 4kg Fornecimento e Colocação

Será utiliza extintor Incêndio TP Pó Químico 4kg

10.2 Bloco autonomo indicativo "SAIDA"

Será utiliza Bloco autonomo indicativo "SAIDA"

10.3 Luminária de emergência 16w

Será utiliza luminária de emergência 16w

10.4 Abrigo de gás completo

Será construído abrigo de gás para acondicionamento de 02 botijões de 13kg, com válvulas, tubulação, ponto de gás e porta veneziana em alumínio.

11 ESQUADRIAS

Todas as portas internas serão de madeira compensada c/ ferragens, conforme indicação no projeto arquitetônico. As portas internas indicadas serão maciças de madeira.

Só serão admitidas na obra as peças bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas, com arestas vivas (caso não seja especificado diferente), apresentando superfícies completamente lisas. Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento e rachadura, lascas, desuniformidade da madeira quanto à qualidade e espessura, e outros defeitos.

As ferragens das portas serão:

- fechadura de cilindro oval, em latão cromado, cilindro, duas maçanetas tipo alavanca (não utilizar tipo bola) e dois espelhos.

11.1 Esquadrias de alumínio para vidro, basculante c/ ferragens

As esquadrias deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto de Arquitetura. As medidas deverão ser conferidas na obra. As esquadrias serão submetidas à aprovação da FISCALIZAÇÃO que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas. Todo material a ser empregado nas esquadrias deverá estar de acordo com os respectivos desenhos e detalhes do projeto, sem defeitos de fabricação.

Os perfis, usados na fabricação das esquadrias, serão suficientemente resistentes para suportar a ação do vento e outros esforços aos quais poderão estar sujeitos.

Os perfis, barras e chapas, eventualmente utilizados na fabricação das esquadrias, não deverão apresentar empenamentos, defeitos de superfície ou diferenças de espessura, devendo possuir dimensões que atendam, por um lado, ao coeficiente de resistência requerido e, por outro, às exigências estéticas do projeto.

Os elementos de grandes dimensões serão providos de juntas que absorvam a dilatação linear específica.

A esquadria deverá prever a existência de dispositivos para absorção de flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, de modo a assegurar a não deformação do conjunto e o perfeito funcionamento das partes móveis.

As emendas por meio de parafusos ou rebites deverão apresentar perfeito ajuste, sem folgas, diferenças de nível ou rebarbas nas linhas de junção.

Todas as juntas serão vedadas com material plástico anti-vibratório e contra infiltração de água, de modo a apresentar perfeita estanqueidade.

Todas as partes móveis serão dotadas de pingadeiras ou dispositivos que assegurem perfeita estanqueidade ao conjunto, impedindo a infiltração de águas pluviais. Deverá a execução proporcionar que as águas de chuva que escorrem pela esquadria tenham como sair para o lado externo da edificação.

Durante o transporte, armazenamento e manuseio das esquadrias, deverão ser tomados cuidados especiais quanto à sua preservação contra choques, atritos com corpos ásperos, contato com metais pesados ou substâncias ácidas ou alcalinas.

As esquadrias serão armazenadas ao inteiro abrigo do sol, intempéries e umidade.

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas.

As esquadrias não poderão ser forçadas a se acomodarem em vãos porventura fora do esquadro ou com dimensões insuficientes.

11.2 Vidro Comum Transparente, espessura 4mm

Os vidros das janelas deverão ter espessura de 4mm, do tipo comum.

Nas janelas dos banheiros, o vidro deverá ser canelado. Nas demais dependências será liso.

12 PINTURA

12.1 Pintura esmalte brilhante para madeira, duas demãos, incluso aparelhamento com fundo nivelador branco fosco.

Todas as portas de madeira receberão pintura esmalte brilhante para madeira, duas demãos, incluso aparelhamento com fundo nivelador branco fosco.

Lixar a superfície da madeira até ficar lisa e polida com lixas média e fina granas 80, 100, 220, e 280, dependendo do estado da madeira, no caso de pinturas novas e ou reconstrução de pinturas danificadas.

As superfícies deverão estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc.

Pintar com umidade relativa do ar inferior a 85%, temperatura superior a 10°C e inferior a 40°C.

Nas pinturas internas manter o ambiente ventilado, a fim de facilitar a secagem.

12.2 e 12.3 Fundo Preparador e Pintura acrílica (2 demãos).

Todas as paredes internas quanto externas receberão fundo preparador e pintura acrílica 2 demãos, exceto nas áreas que serão colocados azulejos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa.

Após a aplicação, reboco será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal situa-se entre 45 e 90 dias.

13 LIMPEZA DA OBRA

13.1 Limpeza final da obra

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- b) Todas as cantarias, alvenarias de pedra, pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc., serão limpos abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.
- c) As superfícies de madeira serão, quando for o caso, lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo.
- d) Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies das cantarias, das alvenarias de pedra, dos azulejos e de outros materiais.
- e) Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.